não sabe o que quer. O Sr. presidente encerrou a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 20 de maio de 2002. Sala das Reuniões em 15 de maio de 2002.
Em tempo o vereador José Lopes Silveira o projeto 009/02 foi solicitado vista e não foi concedida pelo Sr. presidente.

Ata 208/2002

Aos 20 (vinte) dias do mês de maio de 2002, às 19:00 horas, reuniram-se na Câmara Municipal do Belo Jardim para a 22ª (vigésima segunda) Sessão Ordinária do 1º período Legislativo sob a presidência do vereador Pedro Bezerra Filho. Houve o comparecimento de todos vereadores. O Sr. presidente dá início a presente sessão solicitando a secretaria a leitura da ata anterior, posta em discussão houve o adendo do vereador José Lopes Silveira, posta em votação foi aprovada por unanimidade. Em seguida foram lidos

os pareceres 010-011/2002 ao projeto de lei nº 010/2002, postos em discussão. O vereador José Lopes Silveira pede a vista do projeto, o sr. presidente negou por se tratar de urgência urgentíssima. O Vereador José Lopes Silveira, usa da palavra, disse que na última sessão pediu vista de um projeto, com o objetivo de consertar um projeto irrado do prefeito do município, e infelizmente não foi concedido, tratava-se de uma emenda do Vereador Ginaldo, esse projeto de lei não tem valor nenhum, porque o percentual da redução de 20% para 15% das suplementações de verbas, não faz referência da lei das diretrizes orçamentárias, solicitou vista porque o sr. prefeito só está se dirigindo a uma classe de servidores da prefeitura municipal de Belo Jardim, é referido só aos professores, e o corpo [docente] digo, do magistério é formado também por secretárias merendeiras e diretores, e por esse projeto, nenhum desse seguimento terá um centavo de aumento, esse aumento deveria ser dirigido para o restante dos servidores, disse que votaria contra, não por causa dos funcionários, mais porque foi negado mais uma vez a vista do projeto. O vereador Ginaldo José De Souza usa da palavra falou que não estavam no plenário os representantes legais dos professores que é o sindicato, o qual defenderam o ano passado a tese, e [agora?] digo, o projeto que estava em discussão, foi o mesmo sindicato que fez o acordo com o poder executivo, disse que existe o sindicato dos servidores públicos, que deveriam terem se [sentado] digo, unidos junto ao projeto, para que o projeto viesse a essa casa beneficiando todos

Câmara Vereadores
153
Fls.

os funcionários. O vereador José Lopes o ano passado fez uma emenda pedindo para que fosse incorporado os outros funcionários e essa casa derrotou, porque não [illegible] e tinha sido feito um acordo. O vereador José Lopes pediu a parte dizendo que o sindicato não tem poder de fazer nenhum tipo de substitutivo, quem tem o poder e o dever de fazer são os vereadores que compõem esta casa, e não são só os professores que precisam de comida, moradia e lazer o restante também precisa. O vereador Ginaldo volta a palavra, disse que a emenda que possivelmente o vereador José Lopes queria fazer, fere a constituição federal, pediu a todos vereadores votassem a favor do projeto. O vereador José Estevo Filho usa da palavra, disse que esteve com o prefeito do município e falaram sobre esse projeto, e pediu que esse aumento fosse estendido a todos funcionários, e o prefeito falou que iria analizar, e ver se poderia de imediato dar esse aumento ao funcionalismo público municipal. O vereador José Wilson Campelo usa da palavra e pediu aos pares que votassem a favor do projeto. O vereador José Pereira Sobrinho usa da palavra e justifica seu voto dizendo que faz parte da comissão de finanças e orçamento, e aprova o projeto. o vereador José Lopes usa da palavra, pede a parte disse que o prefeito, falou dirigir esse aumento para os inativos e pencionistas, falou que vai haver um incremento em relação a 2001 de seiscentos mil reais e daria para pagar aos inativos e pencionistas e a parte pedagogica, que infelizmente não foi incerida, disse que não estava votando contrario mente aos professores, estava votando a uma medida do sr. prefeito que só atingiu uma parte. A previsão do do FUNDEFE para o ano de 2002 é

de 4 milhões de reais e esse dinheiro é voltado para o servidor da secretaria de educação, o ano passado existia o professor leigo, e um gasto de transporte, o prefeito deu 20%, e hoje não tem gasto nenhum tem 60% e uma parte era para pagar transporte onde onde existiu o professor leigo, e agora só concedeu 15%, gostaria de saber oque vai ser feito com o resto do dinheiro em dezembro. O Vereador Ginaldo pede a parte, disse que não tocou no assunto de pencionistas e inativos porque no art. 40 parágrafo 4º da constituição federal já é permitido ao servidor qualquer aumento seja encorporado, e existe uma Emenda na LDB aprovado por esta casa feita por ele que encompai o vencimento dos professores com o direito adquirido. O vereador José Lopes falou que não se pode dar aumento de 10% a um aposentado e 8% a outro. O vereador Ginaldo volta à palavra, disse que se já foi dado 25% ao professor, o aposentado tem o mesmo direito, e para isso tem uma emenda aprovada que não pode o prefeito dar o aumento a essa categoria e não passar para pencionistas e inativos. O vereador José Lopes falou que os inativos e pencionistas não receberam nenhum aumento do ano passado até agora. O vereador José Pereira Sobrinho volta a palavra dizendo que votaria a favor do projeto, espera que o vereador José Estevo fale com o prefeito, para que ele mande esse aumento dos funcionários e garante que a oposição votará a favor. O Sr. presidente Colocou o projeto em votação foi aprovado por unanimidade em 1ª e 2ª votação com o intertício do vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho. Foi lido projeto de lei nº 011/02

do vereador José Lopes Silveira que dispõe sobre o preenchimento de receituário médico odontológico e dá outras providências, foi enviado as comissões competentes. Req. 104/02 do vereador Pedro Bezerra Filho, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade. Req. 105/02 do vereador Manoel Alves da Silva, posto em discussão e votação foi aprovado por unanimidade; Req. 106/02 do vereador José Estevão Filho, o requerente usa da palavra, falou que a comunidade da Raiz está com vários postes apagados, já fez vários pedidos a celpe e a prefeitura e até agora não foi resolvido posto em votação foi aprovado por unanimidade. Moção de aplauso do vereador Pedro Bezerra Filho ao dr. Airton Ramos dos Santos. Moções de aplausos do vereador José Wilson Mergulhão Maciel Filho ao senador João Alberto Souza e a novelista Glória Perez. Foi lido ofício enviado pelo dep. Augusto Coutinho no que diz respeito a farmácia LAFEPE. Em seguida foi lido pedido de informação do vereador José Lopes Silveira. O sr. presidente falou que analizou o pedido feito a presidência desta casa, e achando impertinente, transformou esse req. para que todos vereadores participem. O vereador José Lopes usa da palavra, disse que por se tratar de matéria vencida constada em ata, e não autorizou ser colocado em votação e nem ser apresentado no momento. Falou que para mudar precisa de uma emenda ao Art. 98 do regimento interno, e se o presidente usar esse caminho, estará usando de métodos anti-democráticos, porque a lei é clara e é pra ser cumprida, essa matéria não é regimental, e não se encontra-

ria se outra pessoa fizesse esse pedido ao requerimento. O sr. presidente usando de suas prerrogativas arquivou o pedido de informação. Em seguida deu início ao segundo expediente, formou uma comissão com os vereadores Cirino Andrade da Silva Filho e José Anselmo da Silva para conduzirem até a mesa o sr. Vicente de Paula Barbosa diretor adjunto da Autarquia, o diretor da FAFEJA dr. José Flávio e o vice-diretor o sr. Geraldo Vieira. O sr. Vicente usou da palavra agradeceu ao presidente e vereadores pelo convite, para poder mostrar o trabalho que está sendo feito, soube de várias críticas feita por esta casa e em algumas emissoras de rádio, e atendendo o convite do vereador José Wilson Campelo, sentiram-se na obrigação de vir a esta casa justificar as críticas que foram feitas. Fez uma demonstração da situação e dificuldades que encontraram quando chegaram aquela instituição abarrotada de fotografias, falou das bolsas de estudo que está 65% de inadiplência, tiveram que priorizar quem realmente merece. Falou que o MEC avaliou a instituição no contexto geral e os cursos tiveram o pior conceito na gestão anterior, existe uma dívida deixada pelos gestores anteriores que chega a quase 500 mil reais, e quem está arcando com as consequências são os gestores atuais, em janeiro de 2001 fizeram uma auditoria e encontraram, algumas falhas de procedimento administrativo e se alguem quizer prova documental podem ir a faculdade que será fornecida. Falou do curso de enfermagem que em breve terá na faculdade. Em uma recente consulta de uma equipe

Câmara Vereadores

daqui, surgiram boatos que a faculdade seria vendida, levaram o problema ao sr. prefeito e ele disse que jamais privatizaria a faculdade, por que é um patrimônio do povo de Belo Jardim, convidou os vereadores e o publico em geral para fazerem uma visita as instalações da faculdade e verão a mudança. Convidou a professora pedagógica Bernardina para fazer uma explanação do trabalho na área de pedagogia, a mesma falou das ações desenvolvidos com muito trabalho e esforço, a intenção do núcleo é trazer para a faculdade discussões que estão sendo postas no momento. Falou dos professores magistrados que foram contratados para os cursos existentes. Se colocou a disposição para maiores esclarecimentes e agradeceu a oportunidade de vir a esta casa mostrar as ações desempenhadas naquela instituição. O sr. Presidente convidou os vereadores para participarem da implantação do projeto embarque nessa no colégio de aplicação, aproveitou o momento convidou todos que estavam presentes e convocou os vereadores para a entrega do Título de cidadão belgardinense ao Governador dr. Jarbas Vasconcelos que será realizado no domingo próximo, na barragem de Tabocas e haverá também o descerramento da placa do novo matadouro público, ações do governo municipal e estadual. O Vereador José Lopes Silveira usa da palavra e falou que a democracia só tem segurança, Quando há divergência de opinião e se todos estivessem do mesmo lado não seria uma democracia, o sr. prefeito, secretários e presidentes da autarquia talvez errasse mais ao me-

nos de acordo com a complexidade, porque não teria ninguém para efetuar cobranças. Disse que o Sr. Vicente fez muitas referências a sua pessoa, houve alguns dados e elementos que houve um equívoco. O orçamento do município engloba também o orçamento entes indiretamente ligado a prefeitura como é o caso da autarquia. Falou que as contas que virá do tribunal de contas passará por esta casa e virá os gastos da Copinação, as contas de 97 e 98 do ex prefeito Cecílio Barbosa C. Galvão quando chegou a esta casa, fez um exame e junto com seus companheiros votaram contra, e quando chegar as contas de 99-2000 serão avaliadas e se houver falcatruas votaram contra. E no que se refere as contas de 400 mil reais em contas corrente, nunca falou a respeito, o que foi dito é que tinha ficado algumas espécies em caixa e em bancos, foi em torno de 33 mil reais e existia nas contas a receber em torno de 400 mil reais, já que existe inadiplência de 65%, este pagamento só é efetuado com maior ênfase no início do mês de janeiro e fevereiro com o reinício das aulas. O que chamou a atenção é que não foi dito, a quantidade de bolsistas, existia 680 bolsas, a autarquia pagava em dias seus funcionários, houve aquisição de ônibus, construção de Ginásio coberto e no conceito do Sr. Renato não ficou entre as piores faculdades do Brasil. Perguntou se chegou um pedido de informação que fez a seis meses atrás, onde falava da receita da autarquia despesa, número de funcionários e nº de bolsistas infelizmente até esta data não foi atendido disse que a parte física está bonito, mas quer

saber a parte contábil, que saber o valor do calçamento e o restante de outras dispesas. Quanto ao INSS, não sabia que não estava havendo recolhimento e perguntou se estava sendo recolhido agora. Falou do projeto de lei aumentando o salário dos servidores da autarquia e da faculdade municipal do Belo Jardim, o vereador Eumo Filho fez uma emenda, estendendo aos demais funcionários daquele órgão, perguntou se esta sendo feito esse pagamento já que foi sancionado pelo prefeito do município. Disse que fez uma solicitação perguntando se a autarquia educacional de Belo Jardim vem fazendo cobranças da taxa da primeira via do diploma e infelizmente esse pedido foi votado contrariamente por essa casa. Parabenizou o Sr. Vicente pela não perseguição dos funcionários, porque o prefeito divergiu da sua administração e colocou muitos pais de famílias na rua. Falou que a faculdade é patrimônio de Belo Jardim, e todos desejam que venham vários cursos inclusive o de direito, de alguma parte da universidade Federal ou Rural de Pernambuco, e deseja que o conceito mude de E para A, e não tem nada contra ninguém, e no campo político os pedidos de informação tem que ser feitos. Se orgulha por sua espora e um sobrinho terem se formado nesta faculdade sem bolsa. O Sr. Vicente usa da palavra dizendo que não chegou em suas mãos não chegou nenhum pedido de informação. Sobre o INSS vinham pagando até o momento em que foram citados pela justiça, tramita no forum de Belo Jardim um processo que tem o valor de Quatrocentos e Vinte e nove mil Seiscentos e Siquenta e

quatro reais e trinta e nove centavos, esse é o valor da ação contra a autarquia, por falta do recolhimento do INSS e com o Fgts. Falou que a taxa do diploma está sendo cobrada, porque o art. 7º paragrafo 3º do estatuto da autarquia diz que as receitas da faculdade serão oriundas de doações de instituições privadas, repasse de verbas oriundo do governo federal, estadual e municipal e do recebimento de mensalidades dos alunos, por isso não estão cobrando nada ilegal. O vereador José Lopes usa da palavra dizendo que a taxa do diploma é uma resolução do conselho federal de educação e a emenda do vereador Cuco Filho é antiga e de acordo com a lei tem que pagar com os valores retroagindo a data da emenda. O pr. Presidente, Diogo, Vicente se colocou a disposição dos vereadores ou qualquer outra pessoa. O Vereador Ginaldo José de Souza usa da palavra, falou da satisfação que tem com todo corpo docente da faculdade, em Serra dos Ventos Tem profissionais da educação que saíram dessa faculdade espera do pr. Vicente e da pr. Andreia presidente da autarquia que não deixem faltar as bolsas dos alunos que precisam. Agradeceu ao professores e funcionários e ao pr. Vicente por ter aceito o convite desta casa. O vereador José Wilson Campelo usou da palavra e parabenizou o pr. Vicente e agradeceu por ter aceito seu convite para vir a esta casa fazer suas indagações e mostrar o trabalho que vem fazendo na faculdade extensivo ao colégio de aplicação na diretoria do professor Claudio que vem fazendo um bom trabalho. O pr. Vicente fez seus

agradecimentos aos vereadores em especial o vereador José Nelson Campelo, informando que esse trabalho apresentado foi da equipe formada por ele, dra Andrea, José Flávio, Geraldo Vilela, professora Bernardina, coordenadores, e em nome de todos funcionários da faculdade, agradeceu a oportunidade que foi dada para mostrar esse trabalho. O pr. presidente parabenizou, professores, funcionários e alunos da faculdade, onde [excesteam] diga, se vê uma estrutura e pessoas preocupadas na capacitação dos professores, e foi o que fazem a Câmara Municipal do Belo Jardim agradece a presença de todos. Deu por encerrada a presente sessão, marcando a próxima reunião para o dia 22 de maio de 2002. Sala das Reuniões em 20 de maio de 2002. Em tempo. José Lopes, pede que o vice-presidente da autarquia não recebeu qualquer tipo de comunicação porque a remessa do pedido de informação não chegou a suas mãos, e que está no pronto para atender qualquer tipo de solicitação.